

Britânicos continuam

a treinar oficiais de

Mocambique e Zimbabwe

— garante oficial general

N. 14
3
87

Um oficial britânico de alta patente disse quarta-feira em Harare, no Zimbabwe, que a Grã.Bretanha irá continuar o seu apoio no treino de oficiais moçambicanos e do Exército zimbabweano, face ao problema de instabilidade na África Austral, criado pelo regime sul-africano.

O Major-General Robert Hodge, chefe da equipa de 46 oficiais britânicos encarregados de treinar os oficiais dos exércitos dos dois países, considerou este grupo como um dos maiores que a Grã.Bretanha possui no estrangeiro.

Hodge defendeu o treino de moçambicanos considerando que a batalha contra os bandidos armados, apoiados pela África do Sul, é a longo prazo e «se.» solução rápida ou fácil».

Hodge, que falava numa conferência de imprensa no final da sua missão de dois anos como chefe da equipa britânica no Zimbabwe, acrescentou que o Exército zimbabweano enfrenta pressões fortes, pois «é colocado em Moçambique para proteger as vias de transporte do Corredor da Beira e enfrenta ainda os dissidentes na provincia de Matabeleland».

O oficial britânico sublinhou, contudo, que o envolvimento militar do seu país com Moçambique e no Zimbabwe não inclui a planificação de estratégias ou ingerências nos conflitos em curso, mas limita-se ao treino de oficiais para serem utilizados pelos respectivos governos.

O Major-General Hodne vai agora assumir um novo cargo na Irlanda do Norte. — (AIM).